

---

# Palestra Virtual

---

Promovida pelo IRC-Espiritismo  
<http://www.irc-espirtismo.org.br>

**Tema: O Sofrimento Moral**

**Palestrante: Ricardo  
Bicudo**

**Rio de Janeiro  
28/05/1999**

---

### Organizadores da palestra:

Moderador: "Wania" (nick: |Moderador|)

"Médium digitador": "pip" (nick: Ricardo\_Bicudo)

### Oração Inicial:

<ILLA> Boa noite amigos, vamos elevar os nossos pensamentos até o Mais Alto e rogar a Jesus proteção, amparo, amor para os nossos estudos de hoje. Vamos fazer a ligação com nosso Mentor Espiritual e pedir a ele que nos dê a assistência necessária em todos os momentos de nossas vidas; que nos dê força para seguirmos o nosso caminho; que nos dê conselhos para desviarmos dos obstáculos da vida. E com ele ligamos à nossa Mãezinha espiritual Maria de Nazaré e a Ela imploramos um pouco de seu amor para que possamos enfrentar as mais difíceis fases de nossas vidas. Que possamos sentir seu coração pulsando junto ao nosso e com ela chegamos até Jesus, nosso Mestre Querido, cujas palavras nos fazem crescer a cada dia, cujo Amor nos dá esperança. Que possamos sentir Sua Bondade em todos os momentos e seguir Suas Palavras para alcançarmos a evolução espiritual. E assim, nos ligamos ao Nosso Pai Maior, Deus, que é Bom, Divino e Misericordioso e a Ele agradecemos todas as oportunidades de elevação, todo o Carinho dedicado a nós. Que assim seja!

### Considerações iniciais do palestrante:

<Ricardo\_Bicudo> Os espíritas, assim como os cristãos trazem uma estigma com relação ao sofrimento seja ele físico ou moral, que é o de que ele "gosta" de sofrer, atrai o sofrimento, enfim, que tem uma relação um tanto neurótica com o sofrimento. Concordamos com isso? Será que o espírita, assim como o cristão "gosta" de sofrer? Escolhi esta questão apenas para sensibilizar o início de nossa reflexão da noite. Mas gostaria, diante de um tema tão amplo, não engessar essa exposição inicial e permitir um encaminhamento mais voltado para as questões que serão levantadas por vocês que participam esta noite de mais uma palestra virtual em nosso canal. (t)

### Perguntas/Respostas:

<|Moderador|> [1] <Diabrete> Ao desencarnar, o que pode esperar alguém que encontrou na vida muito sofrimento?

<Ricardo\_Bicudo> A desencarnação será sempre um alívio para que aquele que ainda tenha tido uma vida de muito sofrimento, soube enfrentar com fé, perseverança e resignação. Porém não uma resignação passiva mas buscando sempre uma solução para as nossas dores e adversidades.(t)

<Moderador|> [2] <Diabrete> A dor moral é uma prova imposta a nós por Deus ou é fruto das leis de causa e efeito?

<Ricardo\_Bicudo> Deus nos impõe as provas que são meios de progresso para os espíritos. As dores são uma consequência do nosso estado de imperfeição diante dessas provas. Deus não nos impõe a dor, ao contrário, espera que nós encontremos o caminho para a felicidade que segundo sabemos pela Doutrina Espírita está na prática de suas leis. "O homem sofre quando se afasta das Leis de Deus".(t)

<Moderador|> [3] <Diabrete> Há "pecado" ou "heresia" na busca pelo prazer em tudo que se faça na vida? Se sim: não devemos sentir prazer em servir ao próximo? Se não: porque ainda gostamos tanto de sofrer, porque buscamos tanto o sofrimento?

<Ricardo\_Bicudo> Em primeiro lugar podemos dizer com certeza de que não há pecado na busca pelo prazer, desde que este prazer esteja em conformidade com as Leis da vida, ou seja, que não haja excesso, que não prejudiquem aos outros, ou a nós mesmos e por aí fora. Se gostamos de sofrer estamos doentes por que isso não é uma tendência natural da criatura que busca incessantemente o melhor para si mesmo. Se sofremos necessitamos investigar em nós mesmos a causa deste sofrimento e buscar soluções. Se não fazemos isso permaneceremos sofrendo até que despertemos para uma nova realidade.(t)

<Moderador|> [4] <SPITFIRE> Para se evoluir moralmente é obrigatório que haja o sofrimento moral?

<Ricardo\_Bicudo> De jeito nenhum, seria um contrasenso lógico que Deus nos obrigasse a sofrer para evoluirmos, não seria o Deus bom e justo que acreditamos.(t)

<Moderador|> [5] <Mondrian> O que significa "evoluir moralmente" segundo o Espiritismo?

<Ricardo\_Bicudo> Evoluir moralmente, segundo o entendimento que podemos ter lendo o capítulo da Lei do progresso (Cap.8) em "O Livro dos Espíritos", significa agir fazendo a opção

correta. Essa opção correta vem a ser embasada no discernimento entre o bem e o mal, o que convém e não convém para nós, espíritos, e não dentro da visão limitada que tem o homem enquanto encarnado. "A moral é a regra do bem proceder". "O bem é tudo que é conforme a Lei de Deus, e o mal tudo que lhe é contrário". Questões 629, 630 de "O Livro dos Espíritos".(t)

<|Moderador|> [6] <pes> Não seria o sofrimento um sentimento? Assim como amor, ódio, paixão, ou um estado de espírito?

<Ricardo\_Bicudo> O sofrimento é um estado de espírito em decorrência de um grau de imperfeição desse espírito.(t)

<|Moderador|> [7] <Diabrete> Haveria alguma relação entre os sexos e a intensidade de sofrimento? Ou seja, sofre mais um homem que uma mulher numa encarnação (ou vice-versa)?

<Ricardo\_Bicudo> O sofrimento é um estado do espírito sem que haja nenhuma influência do sexo daquele que sofre. Reencarnamos homens ou mulheres, trazendo com nosso espírito todas as imperfeições que serão causas do nosso sofrimento. Como o espírito desencarnado não tem sexo, essa questão do sofrimento por conta do sexo fica limitado a capacidade do espírito em suportar um corpo masculino ou feminino conforme a necessidade de sua encarnação.(t)

<|Moderador|> [8] <Diabrete> Será o sofrimento sempre efeito de "plantio de tempestades", ou haverá espíritos que sofrem por motivos não relacionados a suas vidas progressas?

<Ricardo\_Bicudo> Sofre-se pela bagagem de erros do passado como consequência da Lei de Causa e Efeito, assim como sofremos pelos erros que continuamos a cometer durante esta vida, ou seja, temos causas anteriores e atuais para os nossos sofrimentos. Como referência, citamos o capítulo 5 de "O Evangelho Segundo o Espiritismo".(t)

<|Moderador|> [9] <Li> Sofrer com resignação é o mesmo que se acomodar diante do sofrimento? Como a Doutrina Espírita nos esclarece tal questão?

<Ricardo\_Bicudo> Sofrer com resignação significa sofrer com compreensão. A resignação, segundo a nossa doutrina, é o consentimento do coração, o que, no entanto, não exime de lutarmos com todas as nossas possibilidades de livrarmos de todos os nossos sofrimentos. Não tentar livrar-se dos nossos

sofrimentos seria o mesmo que estar com uma farpa cravada na carne e não tentar retirá-la, o que é um absurdo. (t)

<|Moderador|> [10] <Flavyo> A mediunidade pode nos ajudar de alguma maneira a vencermos nossos sofrimentos morais?

<Ricardo\_Bicudo> Sem dúvida. Não nos referimos apenas a mediunidade ostensiva, mas àquela a que todos nós estamos sujeitos, que é a sintonia mental com os espíritos. Se nos momentos de sofrimento elevarmos o nosso pensamento em prece, pedindo apoio e ajuda aos nossos amigos espirituais, certamente receberemos a força necessária para suportarmos nossas dores. "Pedi e obtereis" (Cap. 27 - ESE). (t)

<|Moderador|> [11] <uziel> Sabemos que o perispírito é um intermediário entre o corpo e o espírito. Sabemos também que o sofrimento moral é fruto dos nossos erros. Pode, entretanto o sofrimento moral ser tão forte a ponto de alterar a aparência do perispírito ou, ainda mais, causar moléstias ao corpo físico?

<Ricardo\_Bicudo> Sim, ambas podem acontecer. O perispírito é moldado pelo nosso pensamento e este é vinculado ao nosso sentimento. Se sofremos automaticamente interferimos no nosso perispírito e, por sua vez, atingimos também ao nosso corpo físico. Entendemos que nem toda moléstia é de origem psicossomática mas todo desequilíbrio psíquico trará como consequência um efeito negativo no perispírito, podendo também afetar nosso corpo físico. (t)

<|Moderador|> [12] <Flavyo> Se sofremos, bastará desejarmos e já deixaremos de sofrer, ou temos que construir um caminho que nos leve para longe desse "estado de espírito"?

<Ricardo\_Bicudo> O fato de você compreender o seu sofrimento e suas causas já reduz em parte o sofrimento. Porque sofrer sem saber do porquê aumenta mais ainda o sofrimento com a carga de revolta, ódio, etc. Sem dúvida precisamos de construir a nossa felicidade. Lembremos da paz do Cristo, aquela que ele nos disse que era diferente da paz que o mundo poderia nos dar. Essa paz é que precisamos construir dentro dos nossos corações. (t)

### **Considerações finais do palestrante:**

<Ricardo\_Bicudo> Ao encerrarmos a nossa reflexão gostaria de lembrar a todos que, apesar do planeta em que vivemos ser

classificado como um mundo de provas e expiações, onde percebemos com clareza a dificuldade para sermos felizes e aí entendemos o que o Eclesiastes nos quis dizer com a mensagem: "A felicidade não é deste mundo", apesar de percebermos tudo isso que está a nossa volta, todo sofrimento, seja físico ou moral, devemos em todos os instantes de desânimo ou depressão, lembrarmos da figura meiga de Jesus falando aos nossos corações sofridos: "Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados que eu vos aliviarei". Muita paz a todos.(t)

**Oração Final:**

<|Moderador|> Amigo Jesus, agradecidos estamos pela oportunidade que nos concede de , mesmo estando longe da casa espírita, estudarmos a Doutrina Espírita. Que possamos valorizar a oportunidade, refletindo sobre os conceitos trazidos. Que a Tua misericórdia alcance a todos nós, fortalecendo-nos nas dificuldades e amparando-nos na dor. Que seja em teu nome, em nome dos espíritos que nos auxiliam, mas sobretudo em nome de Deus, a realização de mais um momento de estudo e reflexão. Que assim seja!